

MÉTODOS PARA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Angélica Gomes Da Silva Lima

Centro Universitário Fametro – Unifametro

angelica.lima88@aluno.unifametro.edu.br

Ivina Gomes Teles

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Ivina.teles@aluno.unifametro.edu.br

Vanessa Andrade Silva Aragão

Centro Universitário Fametro – Unifametro

vanessa.aragao@aluno.unifametro.edu.br

Uly Reis Ferreira

Universidade Federal do Ceará

ulyreis@gmail.com

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques

Centro Universitário Fametro – Unifametro

ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

As tecnologias são produtos ou processos que permitem o envolvimento dos profissionais na prestação do cuidado ao usuário e no desenvolvimento do processo de educação em saúde, contribuindo para o fornecimento de informações relevantes ao público-alvo. Realizou-se uma revisão integrativa tendo como objetivo identificar a produção científica presente na literatura acerca dos métodos utilizados para a construção de tecnologias em saúde. Na análise dos dez artigos selecionados identificaram-se características de dinamismo, capacidade cognitiva, aproximação entre o conhecimento científico e popular e sua aplicabilidade diante do aprendizado adquirido como referenciais para construção das tecnologias. Analisa-se que conhecer o método de construção dessas tecnologias é imprescindível, tendo em vista a importante inserção da Enfermagem nesse campo teórico e prático de produções, contribuindo grandemente para o fortalecimento da Enfermagem como ciência.

Palavras-chave: Tecnologia. Estudos de Validação. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) funcionam como um importante aliado da educação e cuidado a saúde. Segundo Ricoy e Couto (2012), as TIC's são constituídas por meios técnicos capazes de manipular a informação e promover a comunicação, podendo assim refletir no processo de aprendizagem ao estimular a interação prática e efetiva entre os discentes e os docentes.

Em geral, são exemplos de tecnologia: instrumentos, equipamentos, métodos, processos utilizados para a solução de problemas, processo de construção e trabalho, entre outros.

As tecnologias são produtos ou processos que permitem o envolvimento dos profissionais na prestação do cuidado ao usuário e no desenvolvimento do processo de educação em saúde, contribuindo para o fornecimento de informações relevantes ao público-alvo. As mesmas podem ser utilizadas na área da saúde objetivando facilitar o conhecimento e a satisfação com a aderência ao tratamento e o autocuidado dos pacientes.

O uso crescente dessas produções educativas promove o processo de ensino-aprendizagem por meio de contatos permeado pelo enfermeiro, cliente e familiares e o material educativo escrito.

Diante disso, traz desafios e exige definições claras dos objetivos a serem atingidos pelo público-alvo. Por este motivo, torna-se tão importante a abordagem participativa do profissional e do paciente, para que as necessidades sejam identificadas e o conteúdo seja de linguagem clara e dinâmica, promovendo a eficácia da tecnologia.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), as etapas para métodos e construção de uma tecnologia educativa por meio da revisão integrativa são 1) identificação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca nas bases de dados para identificação dos estudos; 2) categorização dos estudos e extração dos dados; 3) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 4) discussão e interpretação dos resultados; 5) síntese das informações evidenciadas nos artigos.

Justifica-se a produção desse estudo com o propósito de fundamentar cientificamente os métodos para a construção de tecnologias futuras que facilitem a prática do enfermeiro diante do cuidado e do ensino de enfermagem.

Torna-se relevante o desenvolvimento de múltiplas tecnologias para ensino e aprendizagem concordando para uma ação pedagógica crítica e transformadora. O uso dessas novas tecnologias pode significar mais aprendizado, modificando os paradigmas educacionais existentes até então, podendo ser aproveitado pelo aluno, profissional e paciente.

Diante do exposto, objetivou-se neste estudo identificar a produção científica presente na literatura acerca dos métodos utilizados para a construção de tecnologias em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa a qual fundamenta-se na prática de pesquisa baseada na prática baseada em evidências (PBE), permitindo a integração das evidências na prática, além de possibilitar a síntese de inúmeros estudos publicados possibilitando conclusões adversas a respeito de uma particular área de estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para que ocorra a execução da revisão integrativa, Mendes, Silveira e Galvão (2008) afirmam que o pesquisador deve pôr em prática as seis etapas da pesquisa que consiste em:

No primeiro momento o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas, então realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. O revisor avalia criticamente os critérios e métodos empregados no desenvolvimento dos vários estudos selecionados para determinar se são válidos metodologicamente. Esse processo resulta em uma redução do número de estudos incluídos na fase final da revisão. Os dados coletados desses estudos são analisados de maneira sistemática. Finalmente os dados são interpretados, sintetizados e conclusões são formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização da pesquisa, foi utilizado o banco de dados da biblioteca virtual de saúde – BVS. A pesquisa ocorreu em agosto de 2019, a partir da associação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por meio do operador booleano *and*: cuidado de enfermagem, ensino de enfermagem, tecnologia. O número de publicações encontradas nesta revisão foi determinado pelo cruzamento entre o primeiro com o segundo; do primeiro com o terceiro, o segundo com terceiro e de todos os descritores juntos.

Como critério de inclusão foram designados estudos disponíveis na íntegra, presentes nos banco de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e Banco de dados em enfermagem – BDENF, publicados nos idiomas português, espanhol ou inglês, entre os anos de 2015 e 2019 no formato de artigo.

Com o resultado dos descritores evidenciou-se 1226 trabalhos dos quais 709 da MEDLINE, 516 da LILACS e 227 BDENF. Durante a fase da avaliação foram retirados 1164 trabalhos após a leitura de seus títulos e resumos por não se adequarem à pergunta norteadora. Em seguida foram realizadas uma leitura dos 62 artigos restantes para analisar se estes encaixavam no proposto. A seleção foi finalizada com amostra final de 10 artigos.

Os mesmos foram analisados e discutidos enfocando como elementos centrais os métodos de construção e os tipos de tecnologias em saúde mais produzidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos dessa revisão apresentam contribuições de diferentes tecnologias para o ensino de habilidades de Enfermagem. Existem grandes profissionais da saúde envolvidos nessa produção tecnológica e a enfermagem é parte fundamental nessa atividade, construindo assim recursos que podem ser usados no atendimento ao paciente, na sala de aula ou em cursos online.

As Tecnologias Educativas (TE) determinam as práticas educativas individuais ou em grupo com o intuito de torná-las mais organizadas e fixar os temas de maior relevância, proporcionando, desta forma, melhor troca de saberes entre o educador e o educando.

Observou-se que as tecnologias com maior predileção foram construção e validação de cartilhas, entretanto podem ser citadas as demais tecnologias encontradas como: álbum seriado, web quest, folder, vídeo e jogo educativo.

Os resultados demonstraram que as tecnologias educativas envolvem alguns critérios para sua confecção como: dinamismo, capacidade cognitiva, aproximação entre o conhecimento científico e popular e sua aplicabilidade diante do aprendizado adquirido.

Atenta-se para que as tecnologias educativas sejam elaboradas como proposta de promoção da saúde, com conteúdos compreensíveis, dentro da realidade do público direcionado.

A educação é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde e aliada as tecnologias educativas torna-se de extrema importância, por sua vez favorecendo a construção do conhecimento. A produção de cartilhas educativas tem papel importante no desenvolvimento de habilidades e autonomia, conduzindo ao progresso de estratégias de melhorias voltadas à prática assistencial. Esses materiais educativos devem conter uma abordagem clara, pois educando torna-se mais ativo em seu autocuidado, melhorando a percepção do processo saúde-doença e o seu entendimento.

Identificou-se como elementos frequentes nos estudos analisados a prevalência da faixa etária de adolescentes como público alvo, a aplicação das tecnologias por meio de intervenções educativas planejadas por profissionais de saúde, o índice de conteúdo e aparência como método para análise de validade e o enfoque nas orientações sobre cuidados com a doença e tratamento.

Essas práticas são fundamentadas na necessidade de paradigmas da atenção à saúde, para promover a saúde dos indivíduos. No caso dos adolescentes e profissionais de saúde é necessário repensar sobre métodos de prática educativa, além de fundamentada seja acolhedora e favoreça espaço para socialização (SILVA et al, 2017).

A enfermagem vem produzindo tecnologias, porém, a validação desses protótipos ainda se encontra em quantitativo reduzido, apontando a necessidade de criação e validação dessas (SOUSA et al ,2018).

As tecnologias educativas têm como objetivo contribuir com ensino e aprendizagem, além de mediar práticas educativas em comunidade e/ou com tipos específicos de usuários. O termo tecnologia não deve restringir-se ao produto e/ou procedimento técnico-operativo, mas deve incluir produto e procedimento socio interativo originado nas vivências entre sujeitos, em que conhecimentos são gerados e compartilhados (MOURÃO,2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias educativas funcionam como importante aliado na educação de profissionais, graduandos e pacientes. Conhecer o método de construção dessas tecnologias é imprescindível, tendo em vista a importante inserção da Enfermagem nesse campo teórico e prático de produções, contribuindo grandemente para o fortalecimento da Enfermagem como ciência.

Acredita-se que ainda é necessário aprofundamento dos métodos, com melhor detalhamento das fases de construção, tendo em vista que as publicações científicas são um referencial para o desenvolvimento de novas tecnologias por futuros pesquisadores, os quais devem se basear em um referencial teórico-metodológico claro e validado por especialistas.

REFERÊNCIAS

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

RICOY, M.C.; COUTO, M.J.V.S. Os recursos educativos e a utilização das TIC no Ensino Secundário na Matemática. **Rev Port Educ.**, v.25, n.2, p.241-262, 2012.

SILVA, A. K. C. et al. Construção e validação de jogo educativo para adolescentes sobre amamentação. **Rev baiana enferm**, v.31, n.1, e16476, 2017.

SOUSA, M.G. et al. Validação de jogo educativo sobre sexualidade para adolescentes. **Rev Fund Care Online.**, v.10, n.1, p.203-209, 2018.